

Divulgação de Resultados 2T24



ANIVERSÁRIO ASSAI
50 ANOS

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Sexta-Feira, 09 de Agosto de 2024

11h00 (horário de Brasília) | 10h00 (NY) | 15h00 (Londres)

Videoconferência em português via Zoom (tradução simultânea): [clique aqui](#)

As informações e links estarão disponíveis para acesso no nosso website e nos nossos materiais de divulgação.

ASAI3 B3 IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ISE B3 ICO2 B3

ICON B3 IGC B3 IGCT B3 ITAG B3 MLCX B3 ASAI 

São Paulo, 08 de agosto de 2024 O Assaí Atacadista anuncia os resultados do 2º trimestre de 2024. Todos os comentários referentes ao EBITDA são ajustados com a exclusão do resultado de outras despesas e receitas operacionais dos períodos. As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, práticas contábeis adotadas no Brasil, normas da CVM e os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a visão Pré-IFRS 16, que excluem os efeitos do IFRS 16/CPC 06 (R2). A reconciliação com o IFRS 16 pode ser encontrada em capítulo dedicado neste documento.

2T24 (vs. 2T23)

FATURAMENTO DE R\$ 19,5 BILHÕES COM EVOLUÇÃO DE MARGEM BRUTA DADA A DINÂMICA COMERCIAL EFICIENTE
MARGEM EBITDA PRÉ AVANÇA +0,3p.p. IMPULSIONADA PELA MATURAÇÃO DAS NOVAS LOJAS
REDUÇÃO DA ALAVANCAGEM PARA 3,65x (vs. 3,75x NO 1T24 e 4,25x NO 2T23) RESULTADO DA MELHORA OPERACIONAL



EXPANSÃO

24 lojas inauguradas nos últimos 12 meses: +133 mil m² adicionados à área de vendas (+10% vs. 2T23)

- 5 lojas no 1S24 e ampliação da presença no ES com inauguração de loja na capital Vitória no 2T24
- 15 novas unidades previstas para 2024, ultrapassando a marca 300 lojas em operação (5 no 1S24 e 10 no 2S24)



VENDAS

R\$ 19,5 bi, crescimento de ~R\$ 2bi (+11%): maturação de novas lojas e desempenho 'mesmas-lojas'

- Vendas 'mesmas-lojas': +2,9% ex. efeito calendário
- Vendas por m²: R\$ 4,4 mil, a maior produtividade do setor
- Tickets: 77 milhões (+9%), corresponde a um aumento de mais de 2 milhões de clientes por mês
- Faturamento 1S24: R\$ 38,3 bi, com incremento de +R\$ 4,2 bi (+12% vs. 1S23)



EBITDA

R\$ 965M na visão Pré-IFRS 16, +18% de crescimento, com expansão de 0,3p.p. de margem para 5,4%

- Margem EBITDA Pré-IFRS16 em linha com o patamar anterior ao projeto de conversões
- Conversões em maturação: Mg. EBITDA Pré-IFRS16 da safra 2022 em linha com Consolidado (5,4% nos últimos 12 meses)
- EBITDA Pós-IFRS 16: R\$ 1,3 bi, com margem de 7,2% (+0,2p.p. vs. 2T23)
- No 1S24, margem EBITDA avança +0,6p.p. na visão Pré-IFRS16 e +0,5 p.p. na visão Pós-IFRS16 (vs. 1S23)



LUCRO

**LAIR Pré-IFRS 16 de R\$ 226M no 2T24, expansão de R\$ 90M vs. 2T23 (+66%), atingindo R\$ 347M no 1S24 (+157%)
Lucro Líquido Pré-IFRS 16 de R\$ 165M no 2T24 (R\$ 258M no 1S24)**

- Lucro Pós-IFRS 16 de R\$ 123M no 2T24 (R\$ 183M no 1S24)



ALAVANCAGEM E CAIXA

Continuidade da redução da alavancagem⁽¹⁾ para 3,65x no 2T24 (-0,60x vs. 2T23 e -0,10x vs. 1T24)

- Importante contribuição do EBITDA no processo de desalavancagem, com aumento de R\$ 827M (+28%) no acumulado 12 meses
- Meta de Alavancagem inferior a 3,2x ao final de 2024

Disponibilidades de caixa⁽²⁾ totalizam ~R\$7bi no 2T24 (+34% vs. 2T23)

- Sucesso na emissão de debêntures: R\$ 1,8 bi a CDI+1,25%, abaixo do custo médio da dívida (CDI+1,49% no 1T24)
- Patamar de capital de giro estável no trimestre em relação ao 1T24 (~5 dias)

(1) Dívida Líquida + Recebíveis descontados + Saldo a pagar das aquisições de hipermercados / EBITDA Ajustado Pré-IFRS16

(2) Incluem Caixa e Equivalentes de Caixa e Recebíveis não descontados

Encerramos o 1º semestre com a abertura de 5 novas unidades, evolução de rentabilidade, dada a contínua maturação das lojas novas, e redução da alavancagem, que alcançou 3,65x no último trimestre. O faturamento foi superior a R\$ 38 bilhões, com incremento de R\$ 4,2 bilhões em relação ao 1S23, e o EBITDA pré-IFRS 16 atingiu R\$ 1,9 bilhão, com margem de 5,3%, uma evolução de +0,6 p.p. vs 1S23.

O 2º semestre inicia com a celebração dos 50 anos. Será a maior campanha de nossa história: contaremos com a participação de mais de 50 fornecedores e distribuiremos R\$ 20 milhões em prêmios, incluindo uma viagem em um navio exclusivo do Assaí com capacidade para 5 mil pessoas. Reiteramos ainda as projeções de expansão, com a abertura de mais 10 lojas no segundo semestre, finalizando o ano com 15 novas unidades e ultrapassando assim a marca de 300 lojas em operação, bem como a redução da alavancagem para patamares inferiores a 3,2x, reforçando o nosso compromisso com o crescimento sustentável e a geração de valor aos(as) acionistas.

Belmiro Gomes, Diretor Presidente do Assaí

DESTAQUES FINANCEIROS

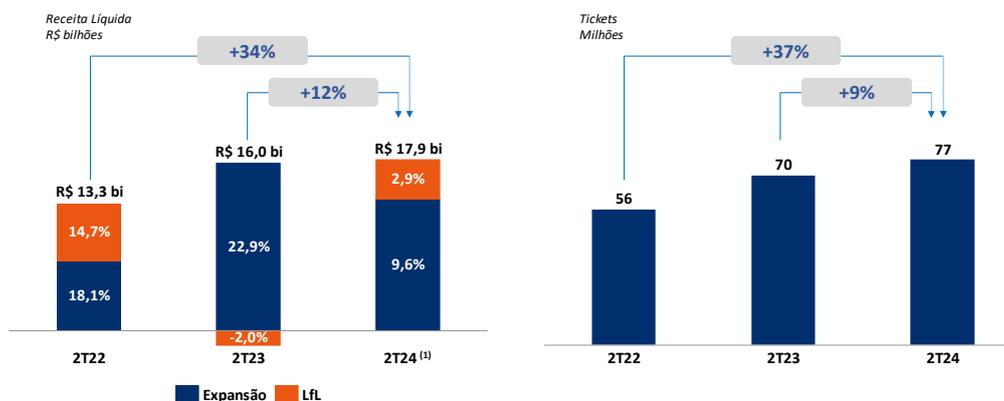
| Pré-IFRS16 (R\$ milhões) | 2T24 | 2T23 | Δ | 1S24 | 1S23 | Δ |
|---|---------------|---------------|------------------|---------------|---------------|------------------|
| Receita Bruta | 19.469 | 17.553 | 10,9% | 38.295 | 34.120 | 12,2% |
| Receita Líquida | 17.871 | 15.984 | 11,8% | 35.093 | 31.080 | 12,9% |
| Lucro Bruto ⁽¹⁾ | 2.942 | 2.589 | 13,6% | 5.737 | 4.981 | 15,2% |
| Margem Bruta ⁽¹⁾ | 16,5% | 16,2% | 0,3 p.p. | 16,3% | 16,0% | 0,3 p.p. |
| Desp. com Vendas, Gerais e Adm. | (2.002) | (1.795) | 11,5% | (3.925) | (3.555) | 10,4% |
| % da Receita Líquida | -11,2% | -11,2% | 0,0 p.p. | -11,2% | -11,4% | 0,2 p.p. |
| EBITDA Ajustado ⁽²⁾⁽³⁾ | 965 | 815 | 18,4% | 1.862 | 1.467 | 26,9% |
| Margem EBITDA Ajustada ⁽²⁾⁽³⁾ | 5,4% | 5,1% | 0,3 p.p. | 5,3% | 4,7% | 0,6 p.p. |
| Resultado Financeiro Líquido | (468) | (420) | 11,4% | (978) | (848) | 15,3% |
| % da Receita Líquida | -2,6% | -2,6% | 0,0 p.p. | -2,8% | -2,7% | -0,1 p.p. |
| Lucro Operacional Antes I.R. | 226 | 136 | 66,2% | 347 | 135 | 157,0% |
| % da Receita Líquida | 1,3% | 0,9% | 0,4 p.p. | 1,0% | 0,4% | 0,6 p.p. |
| Lucro Líquido do Período | 165 | 174 | -5,2% | 258 | 252 | 2,4% |
| Margem Líquida | 0,9% | 1,1% | -0,2 p.p. | 0,7% | 0,8% | -0,1 p.p. |
| Pós-IFRS16 | | | | | | |
| EBITDA Ajustado ⁽²⁾⁽³⁾ | 1.288 | 1.113 | 15,7% | 2.505 | 2.064 | 21,4% |
| Margem EBITDA Ajustada ⁽²⁾⁽³⁾ | 7,2% | 7,0% | 0,2 p.p. | 7,1% | 6,6% | 0,5 p.p. |
| Lucro Operacional Antes I.R. | 158 | 109 | 45,0% | 212 | 98 | 116,3% |
| % da Receita Líquida | 0,9% | 0,7% | 0,2 p.p. | 0,6% | 0,3% | 0,3 p.p. |
| Lucro Líquido do Período | 123 | 156 | -21,2% | 183 | 228 | -19,7% |
| Margem Líquida | 0,7% | 1,0% | -0,3 p.p. | 0,5% | 0,7% | -0,2 p.p. |

(1) Inclui depreciação logística (destacada na DRE na página 14);

(2) Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização;

(3) Ajustado pelo Resultado de Outras Despesas e Receitas Operacionais.

RECEITA EVOLUI COM FLUXO CRESCENTE DE CLIENTES E CONTINUIDADE NO CRESCIMENTO DE VENDAS 'MESMAS LOJAS'



(1) LfL exclui efeito calendário de -0,7%

A receita líquida atingiu R\$ 17,9 bilhões no 2T24 (+11,8%), com expansão de R\$ 1,9 bilhão em relação ao 2T23. No acumulado de 2 anos, as vendas apresentaram um importante incremento de R\$ 4,6 bilhões (+34,5% vs. 2T22). O número de tickets, por sua vez, atingiu 77 milhões no 2T24 (+9,3% vs. 2T23 e +36,5% em dois anos). A performance é resultado:

- do desempenho das 24 lojas inauguradas ao longo dos últimos 12 meses (+9,6%), das quais 9 conversões;
- das vendas 'mesmas lojas' de +2,9% (excluindo efeito calendário referente ao desloque da Páscoa para o 1T24), com destaque para a performance das lojas convertidas e ganhos de *market share* em abril e maio;
- do impacto positivo nas vendas em função do forte movimento de doações feitas por clientes de todo o Brasil para atender aos afetados pelas enchentes ocorridas no estado do Rio Grande do Sul em maio; e
- da contínua melhoria na experiência de compras, com aumento da oferta de serviços (como açougues, empórios de frios ou padarias) em 80 lojas de abril a julho/24. Até o final deste período, a Companhia dispõe de 234 lojas com serviços.

As vendas por m² atingiram R\$ 4,4 mil no 2T24, patamar que representa a maior produtividade do setor.

No semestre, as vendas líquidas alcançaram R\$ 35,1 bilhões, crescimento de +12,9%, representando um incremento R\$ 4,0 bilhões frente ao 1º semestre de 2023. O desempenho das vendas reflete o avanço na maturação das conversões e o crescimento de +3,2% nas vendas 'mesmas lojas'.

INAUGURAÇÃO DE 5 LOJAS NO SEMESTRE E AMPLIAÇÃO DA PRESENÇA NO ES

O Assaí encerrou o trimestre com 293 lojas em operação após a inauguração de sua primeira loja em Vitória, ampliando a presença no estado do Espírito Santo com a abertura da 2ª loja em menos de 1 ano. Nos últimos 12 meses foram inauguradas 24 lojas, das quais 9 conversões e 15 lojas orgânicas, representando uma adição de 133 mil m² à área de vendas (+9,8% vs. 2T23).

Para o segundo semestre, temos prevista a abertura de mais 10 lojas, em linha com o *guidance* de 15 novas para o ano, o que levará o Assaí a superar a marca de 300 lojas em operação ao final de 2024.

GALERIAS COMERCIAIS ATINGEM 74% DE OCUPAÇÃO E CONTRIBUEM PARA MATUREÇÃO DAS CONVERSÕES

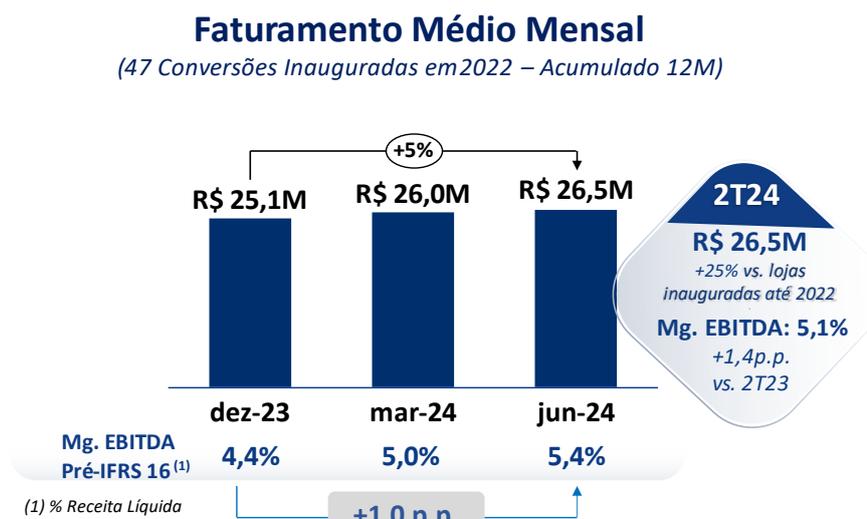
O projeto de galerias comerciais, importante ferramenta para impulsionar o fluxo de clientes e gerar receitas incrementais e diluição de custos ocupacionais, segue em evolução. A receita atingiu R\$ 26 milhões no trimestre, crescimento de +13,0% versus 2T23, enquanto a ocupação atingiu aproximadamente 74% (vs. 70% no 1T24). No acumulado dos primeiros 6 meses do ano, a receita proveniente das galerias totalizou R\$ 52 milhões, avanço de +18,2% em relação ao 1S23.

MATUREÇÃO DAS CONVERSÕES EVOLUI, CONTRIBUINDO PARA O AVANÇO DA RENTABILIDADE CONSOLIDADA DA COMPANHIA

As 64 conversões de hipermercados, presentes em localizações privilegiadas, adensadas e amplamente conhecidas pelo público, seguem em processo de maturação, contribuindo de forma relevante para os resultados da Companhia.

As 47 lojas convertidas em 2022, que já apresentam uma fase mais avançada do processo de maturação, atingiram uma venda média/loja de cerca de R\$ 26,5 milhões no 2T24. A margem EBITDA das conversões inauguradas em 2022, por sua vez, atingiu 5,1% no trimestre (+1,4 p.p. vs. 2T23). O patamar de vendas alcançado ao final do 2T24, representa um nível de vendas cerca de 25% superior ao parque de lojas orgânicas inauguradas até 2022, que encerraram o período com faturamento médio mensal de R\$ 21,2 milhões.

Na visão acumulada dos últimos 12 meses, o faturamento médio mensal das 47 conversões inauguradas em 2022 atingiu R\$ 26,5 milhões, com margem EBITDA de 5,4%, com um avanço de +1,0 p.p. nos últimos 6 meses.



EVOLUÇÃO DE ESTRATÉGIA PHYGITAL COM MELHORIAS NO APP MEU ASSAÍ

O App Meu Assaí atingiu a marca de 14 milhões de clientes cadastrados, o que representa um crescimento de aproximadamente 1 milhão de clientes entre abril e junho. A Campanha de Aniversário Assaí 50 anos, em vigor desde o início de agosto, possui como um dos objetivos ampliar a base de clientes cadastrados no aplicativo, contribuindo com a estratégia da Companhia de obter um maior conhecimento dos hábitos de consumo dos clientes.

Ainda, visando ampliar a conveniência dos clientes, o aplicativo recebeu uma atualização em junho/24. Na nova versão, é possível encontrar descontos exclusivos, jornal de ofertas vigentes no período de acordo com a geolocalização (com direcionamento para a loja mais próxima), carteira digital (com possibilidade de visualização do saldo digital e ferramenta para cálculo de economias com a utilização do app), bem como oportunidade de solicitação *online* do cartão Passaí.

EVOLUÇÃO DE RENTABILIDADE REFLETE MATURAÇÃO DE LOJAS E CONTROLE DE DESPESAS

O lucro bruto alcançou R\$ 2,9 bilhões, 13,6% superior ao 2T23, resultando em uma margem de 16,5% (+0,3 p.p. vs. 2T23). A performance no período é resultado, principalmente:

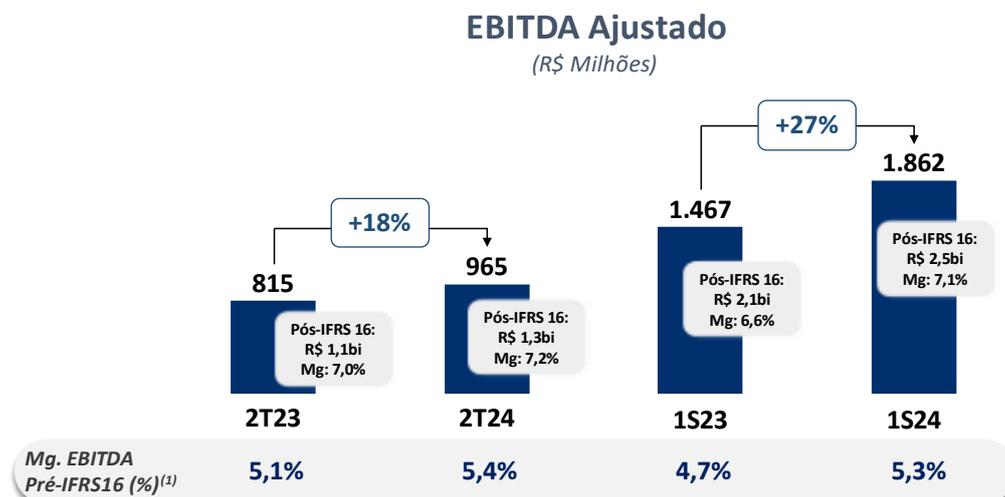
- (i) da maturação das novas lojas;
- (ii) da estratégia comercial eficiente, que resultou em ganhos de *Market Share* nos meses de abril e maio;
- (iii) da rápida adaptação de sortimentos e serviços que, em conjunto com a contínua evolução do modelo de negócios, segue proporcionando um contínuo crescimento no fluxo de clientes.

No acumulado do ano, o lucro bruto atingiu R\$ 5,7 bilhões (+15,2% vs. 1S23), com margem de 16,3% (+0,3 p.p. vs. 1S23). Esse desempenho resultou em uma estabilidade na participação de mercado e reflete a estratégia comercial do Assaí, alinhada à competitividade do mercado, às lojas em fase de maturação e aos investimentos na modernização de nossas unidades e na melhoria da experiência de compras para atender às crescentes demandas de nossos clientes.

As despesas com vendas, gerais e administrativas foram equivalentes a 11,2% da receita líquida no trimestre. A estabilidade em relação ao 2T23 reflete a eficiência no controle de despesas e a continuidade do processo de maturação das lojas novas, mesmo diante da implementação de serviços (como açougues, empórios de frios ou padarias) em 80 lojas desde abril. No semestre, a representatividade das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação a receita líquida reduziu 0,2 p.p., atingindo 11,2%, resultado explicado pelos ganhos de eficiência operacional dada a maturação da operação das lojas novas.

A equivalência patrimonial, participação de aproximadamente 18% detida no capital da FIC, totalizou R\$ 16 milhões no 2T24, o que representa uma evolução de +33,3% vs. 2T23. O número de cartões Passaí emitidos atingiu 2,9 milhões (+17,9% vs. 2T23), com vendas representando 4,3% do faturamento.

O EBITDA trimestral totalizou R\$ 965 milhões, crescimento de R\$ 150 milhões ou +18,4%, com margem de 5,4% (+0,3 p.p. vs. 2T23). No semestre, o EBITDA acumulou R\$ 1,9 bilhão (+R\$ 395M vs. 1S23), resultando em uma margem de 5,3%, o que representa uma importante expansão de +0,6 p.p. em comparação ao ano anterior. O patamar de margem apresentado no 2T24 e no 1S24 representa o retorno para níveis anteriores ao projeto de conversões, evidenciando a maturação das lojas novas e a atratividade do modelo de negócio.



(1) % Receita Líquida

RESULTADO FINANCEIRO ESTÁVEL COMO % DA RECEITA LÍQUIDA

| (R\$ milhões) | 2T24 | 2T23 | Δ | 1S24 | 1S23 | Δ |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa | 19 | 31 | -38,7% | 35 | 74 | -52,7% |
| Encargos sobre a dívida | (503) | (393) | 28,0% | (1.012) | (770) | 31,4% |
| Custo de antecipação de recebíveis | (20) | (23) | -13,0% | (65) | (49) | 32,7% |
| Outras despesas e atualizações monetárias | 36 | (35) | -202,9% | 64 | (103) | -162,1% |
| Resultado Financeiro Líquido | (468) | (420) | 11,4% | (978) | (848) | 15,3% |
| % Receita Líquida | -2,6% | -2,6% | 0,0 p.p. | -2,8% | -2,7% | -0,1 p.p. |

O resultado financeiro líquido totalizou R\$ 468 milhões no 2T24, equivalente a 2,6% das vendas líquidas, patamar estável em relação ao 2T23. A variação nominal do resultado financeiro em relação ao 2T23 é explicada:

- (i) pela Rentabilidade de Caixa e Equivalentes de Caixa, impactada pelo menor caixa médio aplicado em relação ao período anterior (R\$ 835 milhões no 2T24 vs. R\$ 1,2 bilhão no 2T23). No entanto, o caixa médio tem evoluído em relação aos últimos 2 trimestres (R\$ 777 milhões no 4T23 e R\$ 639 milhões no 1T24);
- (ii) pelo aumento na linha Encargos sobre a Dívida dada:
 - a. a marcação ao mercado, oriunda das dívidas indexadas a IPCA com swap para CDI (4 séries de CRIs), com impacto não-caixa negativo em R\$ 33 milhões no 2T24 (vs. positivo em R\$ 9M no 2T23); e
 - b. o menor patamar de juros capitalizados (efeito não-caixa) em função da fase final do projeto de conversões (R\$ 5,5 milhões no 2T24 vs. R\$ 53,4 milhões no 2T23);
- (iii) pelo impacto positivo na linha Outras Receitas/Despesas e Atualizações Monetárias referente, principalmente, ao fim dos juros relacionados à aquisição de hipermercados (R\$ 0 no 2T24 vs. despesa de R\$ 55 milhões no 2T23).

Sequencialmente, o resultado financeiro líquido do 2T24 apresenta uma redução de R\$ 42 milhões (vs. R\$ 510 milhões no 1T24) e de -0,4 p.p. como percentual da receita líquida (3,0% no 1T24).

LAIR AVANÇA +66% COMO RESULTADO DA MELHORA OPERACIONAL

O lucro antes do IR (LAIR) Pré-IFRS16 atingiu R\$ 226 milhões no 2T24, um incremento de R\$ 90 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, representando uma expansão de +66,2% vs. 2T23. No acumulado do ano, o LAIR Pré-IFRS16 totalizou R\$ 347 milhões, o que representa um importante crescimento de 157,0% em relação ao 1º semestre de 2023. Na visão pós-IFRS16, por sua vez, o LAIR foi de R\$ 158 milhões (+R\$ 49 milhões ou +45,0% vs. 2T23), acumulando R\$ 212 milhões no semestre (+116,3% vs. 1S23).

O lucro líquido na visão pré-IFRS16 totalizou R\$ 165 milhões no 2T24, com margem líquida de 0,9%. No acumulado dos primeiros 6 meses do ano, o lucro pré-IFRS16 atingiu R\$ 258 milhões, com margem de 0,7%. Esse resultado é explicado, principalmente, pela continuidade no processo de maturação das lojas novas e pelo controle de despesas, apesar da maior despesa financeira e das restrições das novas regras para utilização da subvenção para investimentos.

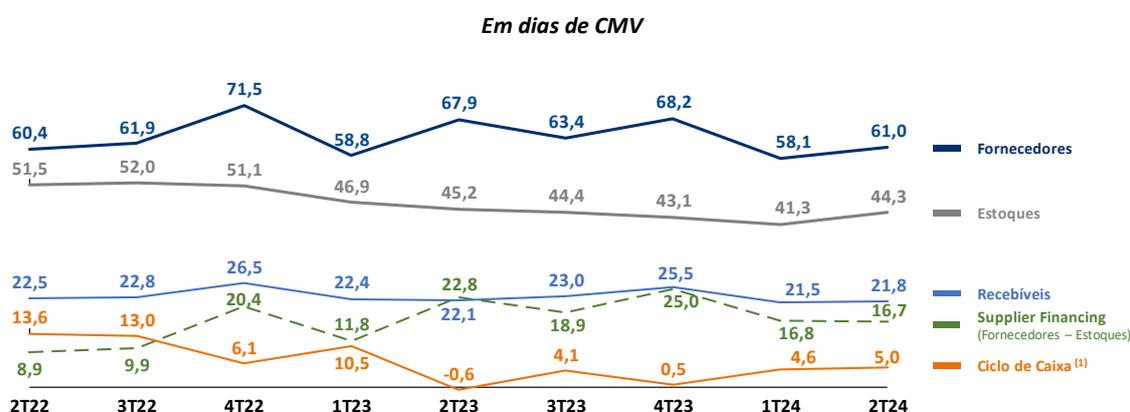
Na visão pós-IFRS16, o lucro líquido trimestral atingiu R\$ 123 milhões, com margem líquida de 0,7%. No semestre, o lucro líquido totalizou R\$ 183 milhões, com margem de 0,5%.

INVESTIMENTOS NO AVANÇO DA EXPANSÃO ORGÂNICA

| (R\$ milhões) | 2T24 | 2T23 | Δ | 1S24 | 1S23 | Δ |
|-------------------------------------|------------|------------|-------------|------------|--------------|-------------|
| Novas lojas e aquisição de terrenos | 205 | 528 | (323) | 384 | 923 | (539) |
| Reformas e manutenções | 80 | 98 | (18) | 121 | 127 | (6) |
| Infraestrutura e outros | 35 | 24 | 11 | 46 | 50 | (4) |
| Total Investimentos - Bruto | 320 | 650 | -330 | 551 | 1.100 | -549 |

Os investimentos (considerando adição ao imobilizado) totalizaram R\$ 320 milhões no 2T24 e R\$ 551 milhões no 1S24. O montante no acumulado do ano é decorrente do avanço na expansão da Companhia, com abertura de 5 lojas no primeiro semestre, sendo 4 lojas no 1T24 e 1 loja no 2T24, além de 10 lojas em obras com previsão de entrega no 2S24.

CICLO DE CAIXA DEMONSTRA RESILIÊNCIA DO MODELO DE NEGÓCIO



(1) Ciclo de Caixa = Fornecedores (-) Estoques (-) Recebíveis (Incluindo recebíveis descontados)

O ciclo de caixa permanece estável em relação ao 1T24 (5,0 dias no 2T24 vs. 4,6 dias no 1T24).

Em relação ao 2T23, o ciclo de caixa apresentou uma queda de 5,6 dias, reflexo principalmente da redução nos dias de fornecedores. Conforme mencionado na apresentação de resultados do 2T23, essa forte base de comparação foi pontual.

Importante destacar que a linha de recebíveis apresenta ligeira queda em relação ao 2T23 e estabilidade em comparação ao 1T24. A Companhia ressalta que não houve mudança na política de parcelamento de compras aos clientes no 2T24.

Nos últimos 24 meses, os principais movimentos no ciclo de caixa foram:

- 2T22: patamar mais elevado dos níveis de estoque (51,5 dias), que antecedeu o intenso processo de aberturas de 52 lojas realizado no 2º semestre de 2022;
- 2T23: (i) normalização dos dias de estoques, com redução de 6,3 dias (51,5 dias no 2T22 vs. 45,2 dias no 2T23), após o intenso ritmo da expansão e maturação das novas lojas, além da preparação para o período de deflação, que levou ao (ii) aumento pontual de 6,9 dias de fornecedores (67,9 dias no 2T23 vs. 60,4 dias no 2T22);
- 2T24: melhora de 0,9 dia de estoques em comparação ao 2T23, atingindo 44,3 dias, em continuidade com o processo de maturação das lojas.

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DE R\$ 7,6 BILHÕES SUPORTOU 88% DOS INVESTIMENTOS NOS ÚLTIMOS 2 ANOS

| (R\$ milhões - Acumulado 24 meses) | 2T24 |
|-------------------------------------|----------------|
| EBITDA ⁽¹⁾ | 6.834 |
| Varição Capital de Giro | 816 |
| Geração de caixa Operacional | 7.650 |
| Capex | (5.623) |
| Aquisição Hipermercados | (2.879) |
| Geração de Caixa Livre | (852) |
| Dividendos | 22 |
| Pagamento de Juros | (3.431) |
| Geração de Caixa Total | (4.261) |

⁽¹⁾ EBITDA Ajustado Pré-IFRS 16 (excluindo equivalência patrimonial)

A geração de caixa operacional totalizou R\$ 7,6 bilhões nos últimos 24 meses. O desempenho é explicado pelo patamar do EBITDA, que totalizou R\$ 6,8 bilhões, e da variação positiva do capital de giro em R\$ 816 milhões, conforme detalhado na seção anterior.

Nos últimos 2 anos, o Assaí passou por um forte movimento de expansão, com a inauguração de 84 lojas (64 conversões de hipermercados adquiridos e 20 orgânicas). A Companhia investiu R\$ 8,5 bilhões, dos quais R\$ 4,8 bilhões na abertura de lojas orgânicas e conversões, R\$ 2,9 bilhões na aquisição dos 66 hipermercados e R\$ 0,9 bilhão em manutenção e reformas, incluindo a implantação de novos serviços. A geração de caixa operacional, de R\$ 7,6 bilhões, suportou 88% dos investimentos realizados no período.

Adicionalmente, o fluxo de caixa também reflete os efeitos do maior patamar de dívida e de pagamento de juros, resultante do processo de expansão que inclui as conversões de hipermercados e da taxa SELIC elevada.

CONTÍNUA REDUÇÃO DA ALAVANCAGEM

| (R\$ milhões) | 2T24 | 2T23 |
|---|-----------------|-----------------|
| Dívida Circulante | (6.362) | (1.198) |
| Dívida Não Circulante | (11.098) | (11.738) |
| Total da Dívida Bruta | (17.460) | (12.936) |
| Caixa e Equivalentes de caixa | 5.104 | 4.596 |
| Dívida Líquida | (12.356) | (8.340) |
| Saldo de recebíveis descontados | (1.630) | (2.420) |
| Saldo a pagar aquisição de hipermercados ⁽²⁾ | - | (1.997) |
| Dívida Líquida + Recebíveis descontados + Saldo a pagar aquisição de hipermercados | (13.986) | (12.756) |
| EBITDA Ajustado ⁽¹⁾ | 3.831 | 3.004 |
| Dívida Líquida incluindo Recebíveis não antecipados / EBITDA Ajustado ⁽¹⁾ | -3,65x | -4,25x |

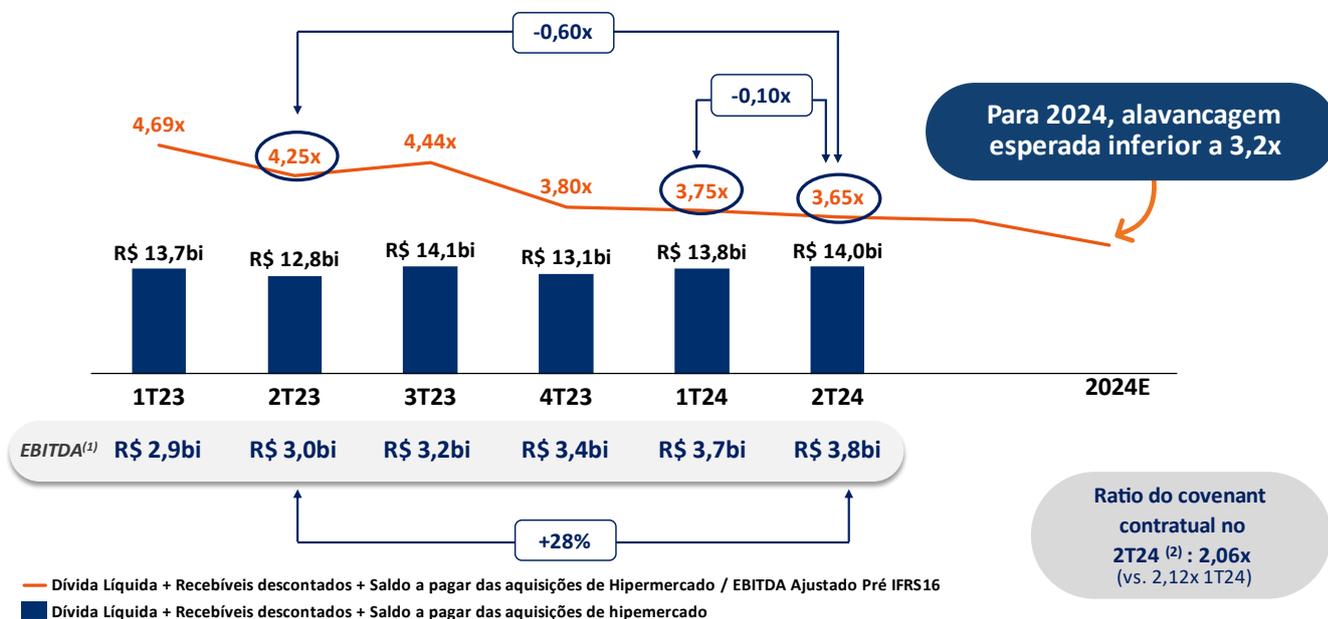
↑ 0,60x

⁽¹⁾ EBITDA Pré IFRS 16 acumulado dos últimos 12 meses (excluindo equivalência patrimonial)

⁽²⁾ Término dos pagamentos da aquisição de hipermercados no 1T24

Sucesso na emissão de debêntures: R\$ 1,8 bilhão a CDI+1,25%, abaixo do custo médio da dívida (CDI+1,49% no 1T24) e com alongamento do prazo médio (de 28 meses para 32 meses) como parte do processo de melhora do perfil de endividamento da Companhia. Esta emissão eleva o patamar de dívida bruta, mas também, o patamar de caixa e de disponibilidades, com efeito neutro na dívida líquida. Vale ressaltar que a elevação da dívida bruta (de R\$ 15,7 bilhões no 1T24 vs. R\$ 17,5 bilhões no 2T24) é por um curto período, visto que há vencimentos de R\$ 2,4 bilhões programados no 2S24, sendo R\$ 1,8 bilhões em agosto.

O índice de alavancagem, representado pela relação dívida líquida/EBITDA Ajustado Pré-IFRS16, atingiu 3,65x no 2T24. Esse resultado representa uma redução de 0,60x em relação ao mesmo período do ano anterior e de 0,10x em relação ao 1T24, dada a geração de caixa operacional com a maturação das novas lojas.



⁽¹⁾ EBITDA Pré-IFRS 16 acumulado 12 meses (excluindo equivalência patrimonial).

⁽²⁾ Ratios Contratuais: [Dívida Bruta (-) Caixa (-) Recebíveis de Cartão] / [Lucro Bruto (-) SG&A (-) Depreciação e Amortização (+) Outras Receitas Operacionais]

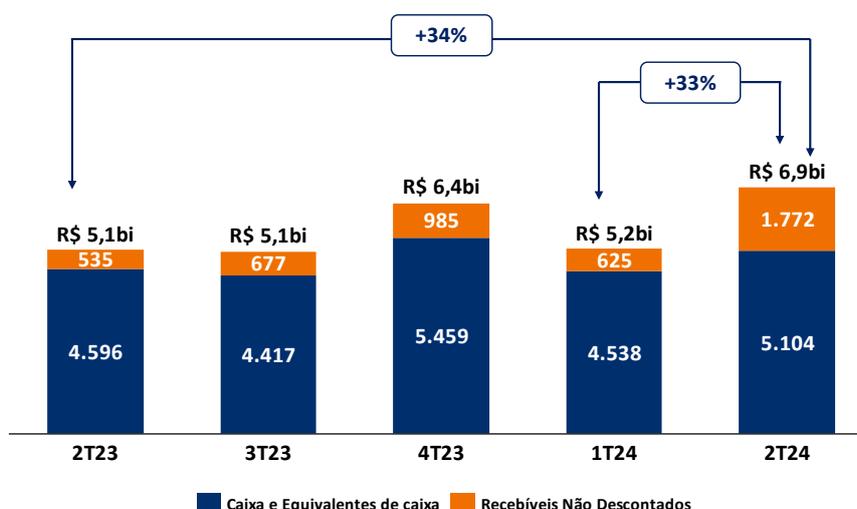
Gráfico sem escala

Ao final do período, o saldo de recebíveis descontados foi de R\$ 1,6 bilhão, com prazo médio de 7 dias. Vale ressaltar que a antecipação de recebíveis é uma operação característica do varejo/mercado brasileiro e componente relevante da gestão de tesouraria da Companhia que administra o saldo de caixa aplicado e o montante de recebíveis disponíveis para desconto.

DISPONIBILIDADES DE CAIXA DA COMPANHIA TOTALIZAM R\$ 7BI

A Companhia encerrou o trimestre com uma disponibilidade total de R\$ 6,9 bilhões de caixa considerados os recebíveis não descontados que podem ser transformados em caixa em D+1. Esse montante foi superior em R\$ 1,7 bilhão em relação ao 1T24 e R\$ 1,8 bilhão em relação ao 2T23, principalmente por conta do ingresso dos recursos da emissão de debêntures ao final de junho/24 (R\$ 1,8 bilhão).

As disponibilidades da Companhia evoluem juntamente com o aumento do caixa médio de R\$ 835 milhões no 2T24 (frente a R\$ 777 milhões no 4T23 e R\$ 639 milhões no 1T24) e do saldo de recebíveis não descontados (R\$ 1,8 bilhão ao final do 2T24 vs. R\$ 535 milhões ao final do 2T23 e vs. R\$ 625 milhões no 1T24) dada a última emissão de debêntures.



RISCO SACADO

Operações de venda de títulos a receber a uma instituição financeira e de antecipação de recebíveis são práticas comuns do varejo e do mercado brasileiro.

A Companhia disponibiliza aos fornecedores de produtos e imobilizado a possibilidade de antecipação de recebíveis através de convênios com instituições financeiras. Os convênios têm como finalidade fornecer liquidez antecipada aos fornecedores, portanto, a realização de tais operações, também denominadas “risco sacado”, é de critério exclusivo do fornecedor. Deste modo, as instituições financeiras passam a ser credoras e a Companhia efetua os pagamentos nas mesmas condições acordadas originalmente com os fornecedores e recebe uma comissão das instituições financeiras por essa intermediação contabilizada na receita financeira, que totalizou R\$ 28 milhões no acumulado do 1º semestre de 2024. Não há nenhuma obrigação que resulte em despesa para a Companhia e estes passivos não são considerados dívida líquida.

A Administração da Companhia também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2022, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que não há impactos relevantes justamente por manter a essência econômica da transação e não existir quaisquer tipos de alteração às condições originalmente pactuadas com os fornecedores.

O saldo a pagar destas operações era de R\$ 659 milhões em 30 de junho de 2024 (R\$ 510 milhões de produtos e R\$ 149 milhões de imobilizado) vs. R\$ 1,5 bilhão em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 1,1 bilhão de produtos e R\$ 389 milhões de imobilizado) vs. R\$ 1,5 bilhão em 30 de junho de 2023 (R\$ 593 milhões de produtos e R\$ 956 milhões de imobilizado).

MELHORIAS CONTÍNUAS DE SUSTENTABILIDADE

A nova Estratégia de Sustentabilidade da Companhia visa **impulsionar a prosperidade para todos(as)** com **operações responsáveis e transparentes** e **menor impacto ambiental**, com base em 3 pilares estratégicos:

- **Operações eficientes:** inovações para reduzir o impacto climático e garantir cadeias de fornecimento mais responsáveis.
- **Desenvolvimento de pessoas e comunidades:** promover a prosperidade para todos (as), com oportunidades de crescimento para os colaboradores(as), empreendedores(as) e comunidades.
- **Gestão ética e transparente:** relacionamentos éticos e transparentes pautados nas boas práticas ESG.

Os principais destaques do 2T24 foram:

OPERAÇÕES EFICIENTES

- **Reaproveitamento de 42% nos processos de tratamento de resíduos no 2T24**, por meio da reciclagem, compostagem e redução do desperdício de alimentos (-1% p.p vs. 2023), com destaque para o programa Destino Certo, que evitou que mais de 929 toneladas de frutas, legumes e vegetais fossem destinadas a aterros.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E COMUNIDADES

- O Assaí deu continuidade aos esforços para promover um ambiente de trabalho cada vez mais diverso e inclusivo:
 - 25,1% mulheres em cargos de liderança (-0,3 p.p. vs. 2T23);
 - 42,9% de negros na liderança (gerentes e acima), estável vs. 2T23;
 - O Assaí está entre as empresas do Ibovespa com maior índice de negros na liderança.
 - **Certificação como uma das “melhores empresas para pessoas LGBTQIA+ trabalharem”**, segundo a Human Rights Campaign (HRC) Foundation, Instituto Mais Diversidade e o Fórum LGBTI+.
- Por meio do instituto Assaí, a Companhia continua promovendo oportunidades e caminhos de prosperidade para pessoas e comunidades:
 - Doação de 1.365 toneladas de alimentos e itens de higiene e limpeza para famílias em situação de vulnerabilidade em 2024, incluindo a ação emergencial em apoio ao RS, com a destinação de 88 toneladas de alimentos, 750 colchões e 2.500 cobertores às famílias afetadas pelas fortes chuvas;
 - Doação de 54 toneladas de roupas, agasalhos e cobertores destinadas (+28% vs. 2T23) a 31 instituições sociais parceiras em todo Brasil através da Campanha Agasalho a Gente Compartilha;
 - Realização do Fórum de Esporte e Cidadania, com mais de 40 instituições sociais para debater equidade de gênero, educação antirracista, saúde mental e comunicação não violenta no esporte.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Os principais destaques no período foram:

- **Ranking Ibevar-FIA 2024:** Atacadista mais admirado pelos(as) consumidores(as);
- **25ª edição do Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente:** pela 4ª vez reconhecido em 1º lugar na categoria Varejo - Supermercados, Proximidade, Atacarejo e Cash & Carry;
- **O Melhor de São Paulo:** eleito pelos paulistanos, pela 9ª vez consecutiva, o Melhor Atacadista da capital;
- **Rankings ABRAS e ABAAS:** 2º lugar dentre os maiores varejistas de alimentos do Brasil em 2023 (critério: faturamento);
- **Melhor Investor Day pela Institutional Investor:** 3º lugar na categoria varejo pela avaliação do Buy Side
- **Ranking Interbrand de Marcas Brasileiras Mais Valiosas:** 22ª marca brasileira mais valiosa e 1ª do segmento de varejo alimentar.

SOBRE A SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.

O **Assaí Atacadista** é uma *Corporation* (empresa sem um único controlador) que opera no setor de atacarejo há 50 anos e a rede alimentar com a maior presença nos lares brasileiros (NielsenIQ Homescan). É uma das maiores varejistas nacionais, tendo registrado faturamento de R\$ 72,8 bilhões em 2023. Nascido em São Paulo (SP), atende comerciantes e consumidores(as) que buscam maior economia para compras unitárias ou em grandes volumes.

As ações do Assaí são as únicas de uma empresa unicamente de atacarejo negociadas tanto na B3 (ASAI3) quanto na NYSE (ASAI). Atualmente, tem 293 lojas em todas as regiões do país (24 Estados + DF) e mais de 80 mil colaboradores(as), sendo considerada como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil pela *Great Place to Work* (GPTW). Reconhecida pelo seu forte trabalho social, conta com o Instituto Assaí que, desde 2022, atua com ações de impacto social nas frentes de apoio ao empreendedorismo, incentivo ao esporte e segurança alimentar.

Ao longo do segundo trimestre de 2024, foi classificada em 1º lugar na categoria Varejo - Supermercados, Proximidade, Atacarejo e *Cash & Carry* - da 25ª edição do Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente, além de ser a 22ª marca brasileira mais valiosa e a 1ª do segmento de varejo alimentar segundo o Ranking Interbrand de Marcas Brasileiras Mais Valiosas. A Companhia é também a única varejista alimentar no top 10 da carteira IDIVERSA B3, que reconhece as empresas de capital aberto com os melhores indicadores em diversidade racial e de gênero.

CONTATOS – DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Vitor Fagá de Almeida

Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores

Gabrielle Castelo Branco Helú

Diretora de Relações com Investidores

Ana Carolina Silva

Beatris Atilio

Daniel Magalhães

Guilherme Muniz

João Felipe Pessoa

Marcel Silva

E-mail: ri.assai@assai.com.br

Website: www.ri.assai.com.br

IMPACTOS IFRS16

Com a adoção da norma IFRS16, em janeiro de 2019, algumas linhas da demonstração de resultados são impactadas. Na tabela abaixo estão destacadas as principais alterações:

| (R\$ milhões) | 2T24 | | | 2T23 | | |
|---------------------------------|-------------|-------------|------------------|-------------|-------------|------------------|
| | PRÉ | PÓS | Δ | PRÉ | PÓS | Δ |
| Desp. com Vendas, Gerais e Adm. | (2.002) | (1.698) | 304 | (1.795) | (1.480) | 315 |
| EBITDA Ajustado | 965 | 1.288 | 323 | 815 | 1.113 | 298 |
| Margem EBITDA Ajustado | 5,4% | 7,2% | 1,8 p.p. | 5,1% | 7,0% | 1,9 p.p. |
| Despesas Operacionais Líquidas | (4) | (4) | - | (19) | (18) | 1 |
| Depreciação e Amortização | (267) | (407) | (140) | (240) | (358) | (118) |
| Resultado Financeiro | (468) | (719) | (251) | (420) | (628) | (208) |
| Imposto de Renda | (61) | (35) | 26 | 38 | 47 | 9 |
| Lucro Líquido do Período | 165 | 123 | (42) | 174 | 156 | (18) |
| Margem Líquida | 0,9% | 0,7% | -0,2 p.p. | 1,1% | 1,0% | -0,1 p.p. |

| (R\$ milhões) | 1S24 | | | 1S23 | | |
|---------------------------------|-------------|-------------|------------------|-------------|-------------|------------------|
| | PRÉ | PÓS | Δ | PRÉ | PÓS | Δ |
| Desp. com Vendas, Gerais e Adm. | (3.925) | (3.319) | 606 | (3.555) | (2.992) | 563 |
| EBITDA Ajustado | 1.862 | 2.505 | 643 | 1.467 | 2.064 | 597 |
| Margem EBITDA Ajustado | 5,3% | 7,1% | 1,8 p.p. | 4,7% | 6,6% | 1,9 p.p. |
| Despesas Operacionais Líquidas | (7) | (8) | (1) | (24) | (14) | 10 |
| Depreciação e Amortização | (530) | (806) | (276) | (460) | (694) | (234) |
| Resultado Financeiro | (978) | (1.479) | (501) | (848) | (1.258) | (410) |
| Imposto de Renda | (89) | (29) | 60 | 117 | 130 | 13 |
| Lucro Líquido do Período | 258 | 183 | (75) | 252 | 228 | (24) |
| Margem Líquida | 0,7% | 0,5% | -0,2 p.p. | 0,8% | 0,7% | -0,1 p.p. |

ANEXOS

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

I – Número de lojas e área de vendas

| Número de Lojas | 2T20 | 2T21 | 2T22 | 2T23 | 3T23 | 4T23 | 1T24 | 2T24 |
|-----------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Sudeste | 93 | 102 | 115 | 145 | 149 | 152 | 154 | 155 |
| Nordeste | 44 | 49 | 61 | 74 | 76 | 82 | 83 | 83 |
| Centro-Oeste | 17 | 20 | 21 | 25 | 25 | 27 | 28 | 28 |
| Norte | 10 | 11 | 16 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 |
| Sul | 5 | 5 | 7 | 9 | 9 | 10 | 10 | 10 |
| Total | 169 | 187 | 220 | 270 | 276 | 288 | 292 | 293 |

| Área de Vendas (mil m ²) | 724 | 810 | 1.007 | 1.350 | 1.390 | 1.456 | 1.478 | 1.483 |
|--------------------------------------|-----|-----|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
|--------------------------------------|-----|-----|-------|-------|-------|-------|-------|-------|

Desde o início das inaugurações das conversões (3T22), foram fechadas 6 lojas, sendo 1 no 3T22, 3 no 4T22, 1 no 2T23 e 1 no 3T23. Além disso, 5 lojas em operação tiveram a área de vendas ampliada devido ao projeto de conversões.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações contábeis intermediárias (excluindo anexo II) foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, práticas contábeis adotadas no Brasil, normas da CVM e os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

II – Demonstração de Resultado (Pré-IFRS 16)

| R\$ - Milhões | 2T24 | 2T23 | Δ% | 1S24 | 1S23 | Δ% |
|---|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|------------------|
| Receita Bruta | 19.469 | 17.553 | 10,9% | 38.295 | 34.120 | 12,2% |
| Receita Líquida | 17.871 | 15.984 | 11,8% | 35.093 | 31.080 | 12,9% |
| Custo das Mercadorias Vendidas | (14.920) | (13.386) | 11,5% | (29.338) | (26.082) | 12,5% |
| Depreciação (Logística) | (9) | (9) | 0,0% | (18) | (17) | 5,9% |
| Lucro Bruto | 2.942 | 2.589 | 13,6% | 5.737 | 4.981 | 15,2% |
| Despesas com Vendas | (1.804) | (1.614) | 11,8% | (3.519) | (3.163) | 11,3% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (198) | (181) | 9,4% | (406) | (391) | 3,8% |
| Desp. com Vendas, Gerais e Adm. | (2.002) | (1.795) | 11,5% | (3.925) | (3.555) | 10,4% |
| Resultado da Equiv. Patrimonial | 16 | 12 | 33,3% | 32 | 24 | 33,3% |
| Outras Despesas Operacionais, Líquidas | (4) | (19) | -78,9% | (7) | (24) | -70,8% |
| Depreciação e Amortização | (258) | (231) | 11,7% | (512) | (443) | 15,6% |
| EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos | 694 | 556 | 24,8% | 1.325 | 983 | 34,8% |
| Receitas Financeiras | 54 | 59 | -8,1% | 107 | 129 | -16,9% |
| Despesas Financeiras | (522) | (479) | 9,0% | (1.085) | (977) | 11,1% |
| Resultado Financeiro Líquido | (468) | (420) | 11,4% | (978) | (848) | 15,3% |
| Lucro Operacional Antes I.R. | 226 | 136 | 66,2% | 347 | 135 | 157,0% |
| Imposto de Renda | (61) | 38 | -260,5% | (89) | 117 | -176,1% |
| Lucro Líquido do Período | 165 | 174 | -5,2% | 258 | 252 | 2,4% |
| EBITDA - (Lucro oper. antes da depr., result. financeiro e impostos) | 961 | 796 | 20,7% | 1.855 | 1.443 | 28,6% |
| EBITDA Ajustado ⁽¹⁾ | 965 | 815 | 18,4% | 1.862 | 1.467 | 26,9% |
| % da Receita Líquida | 2T24 | 2T23 | Δ p.p. | 1S24 | 1S23 | Δ p.p. |
| Lucro Bruto | 16,5% | 16,2% | 0,3 p.p. | 16,3% | 16,0% | 0,3 p.p. |
| Despesas com Vendas | -10,1% | -10,1% | 0,0 p.p. | -10,0% | -10,2% | 0,2 p.p. |
| Despesas Gerais e Administrativas | -1,1% | -1,1% | 0,0 p.p. | -1,2% | -1,3% | 0,1 p.p. |
| Desp. com Vendas, Gerais e Adm. | -11,2% | -11,2% | 0,0 p.p. | -11,2% | -11,4% | 0,2 p.p. |
| Resultado da Equiv. Patrimonial | 0,1% | 0,1% | 0,0 p.p. | 0,1% | 0,1% | 0,0 p.p. |
| Outras Despesas Operacionais, Líquidas | 0,0% | -0,1% | 0,1 p.p. | 0,0% | -0,1% | 0,1 p.p. |
| Depreciação e Amortização | -1,4% | -1,4% | 0,0 p.p. | -1,5% | -1,4% | -0,1 p.p. |
| EBIT | 3,9% | 3,5% | 0,4 p.p. | 3,8% | 3,2% | 0,6 p.p. |
| Resultado Financeiro Líquido | -2,6% | -2,6% | 0,0 p.p. | -2,8% | -2,7% | -0,1 p.p. |
| Lucro Operacional Antes I.R. | 1,3% | 0,9% | 0,4 p.p. | 1,0% | 0,4% | 0,6 p.p. |
| Imposto de Renda | -0,3% | 0,2% | -0,5 p.p. | -0,3% | 0,4% | -0,7 p.p. |
| Lucro Líquido do Período | 0,9% | 1,1% | -0,2 p.p. | 0,7% | 0,8% | -0,1 p.p. |
| EBITDA | 5,4% | 5,0% | 0,4 p.p. | 5,3% | 4,6% | 0,7 p.p. |
| EBITDA Ajustado ⁽¹⁾ | 5,4% | 5,1% | 0,3 p.p. | 5,3% | 4,7% | 0,6 p.p. |

⁽¹⁾ Ajustado pelo Resultado de Outras Despesas e Receitas Operacionais

III – Demonstração de Resultado (Pós-IFRS 16)

| R\$ - Milhões | 2T24 | 2T23 | Δ% | 1S24 | 1S23 | Δ% |
|---|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|------------------|
| Receita Bruta | 19.469 | 17.553 | 10,9% | 38.295 | 34.120 | 12,2% |
| Receita Líquida | 17.871 | 15.984 | 11,8% | 35.093 | 31.080 | 12,9% |
| Custo das Mercadorias Vendidas | (14.901) | (13.403) | 11,2% | (29.301) | (26.048) | 12,5% |
| Depreciação (Logística) | (22) | (17) | 29,4% | (42) | (40) | 5,0% |
| Lucro Bruto | 2.948 | 2.564 | 15,0% | 5.750 | 4.992 | 15,2% |
| Despesas com Vendas | (1.504) | (1.303) | 15,4% | (2.920) | (2.609) | 11,9% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (194) | (177) | 9,6% | (399) | (383) | 4,2% |
| Desp. com Vendas, Gerais e Adm. | (1.698) | (1.480) | 14,7% | (3.319) | (2.992) | 10,9% |
| Resultado da Equiv. Patrimonial | 16 | 12 | 33,3% | 32 | 24 | 33,3% |
| Outras Despesas Operacionais, Líquidas | (4) | (18) | -77,8% | (8) | (14) | -42,9% |
| Depreciação e Amortização | (385) | (341) | 12,9% | (764) | (654) | 16,8% |
| EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos | 877 | 737 | 19,0% | 1.691 | 1.356 | 24,7% |
| Receitas Financeiras | 54 | 59 | -8,5% | 97 | 129 | -24,8% |
| Despesas Financeiras | (773) | (687) | 12,5% | (1.576) | (1.387) | 13,6% |
| Resultado Financeiro Líquido | (719) | (628) | 14,5% | (1.479) | (1.258) | 17,6% |
| Lucro Operacional Antes I.R. | 158 | 109 | 45,0% | 212 | 98 | 116,3% |
| Imposto de Renda | (35) | 47 | -174,5% | (29) | 130 | -122,3% |
| Lucro Líquido do Período | 123 | 156 | -21,2% | 183 | 228 | -19,7% |
| EBITDA - (Lucro oper. antes da depr., result. financeiro e impostos) | 1.284 | 1.095 | 17,3% | 2.497 | 2.050 | 21,8% |
| EBITDA Ajustado ⁽¹⁾ | 1.288 | 1.113 | 15,7% | 2.505 | 2.064 | 21,4% |
| % da Receita Líquida | 2T24 | 2T23 | Δ p.p. | 1S24 | 1S23 | Δ p.p. |
| Lucro Bruto | 16,5% | 16,0% | 0,5 p.p. | 16,4% | 16,1% | 0,3 p.p. |
| Despesas com Vendas | -8,4% | -8,2% | -0,2 p.p. | -8,3% | -8,4% | 0,1 p.p. |
| Despesas Gerais e Administrativas | -1,1% | -1,1% | 0,0 p.p. | -1,1% | -1,2% | 0,1 p.p. |
| Desp. com Vendas, Gerais e Adm. | -9,5% | -9,3% | -0,2 p.p. | -9,5% | -9,6% | 0,1 p.p. |
| Resultado da Equiv. Patrimonial | 0,1% | 0,1% | 0,0 p.p. | 0,1% | 0,1% | 0,0 p.p. |
| Outras Despesas Operacionais, Líquidas | 0,0% | -0,1% | 0,1 p.p. | 0,0% | 0,0% | 0,0 p.p. |
| Depreciação e Amortização | -2,2% | -2,1% | -0,1 p.p. | -2,2% | -2,1% | -0,1 p.p. |
| EBIT | 4,9% | 4,6% | 0,3 p.p. | 4,8% | 4,4% | 0,4 p.p. |
| Resultado Financeiro Líquido | -4,0% | -3,9% | -0,1 p.p. | -4,2% | -4,0% | -0,2 p.p. |
| Lucro Operacional Antes I.R. | 0,9% | 0,7% | 0,2 p.p. | 0,6% | 0,3% | 0,3 p.p. |
| Imposto de Renda | -0,2% | 0,3% | -0,5 p.p. | -0,1% | 0,4% | -0,5 p.p. |
| Lucro Líquido do Período | 0,7% | 1,0% | -0,3 p.p. | 0,5% | 0,7% | -0,2 p.p. |
| EBITDA | 7,2% | 6,9% | 0,3 p.p. | 7,1% | 6,6% | 0,5 p.p. |
| EBITDA Ajustado ⁽¹⁾ | 7,2% | 7,0% | 0,2 p.p. | 7,1% | 6,6% | 0,5 p.p. |

⁽¹⁾ Ajustado pelo Resultado de Outras Despesas e Receitas Operacionais

IV – Balanço Patrimonial (Pós-IFRS 16)

| ATIVO | | |
|--|-------------------|-------------------|
| (R\$ milhões) | 30.06.2024 | 31.12.2023 |
| Ativo Circulante | 15.641 | 14.616 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5.104 | 5.459 |
| Contas a receber | 1.929 | 1.199 |
| Estoques | 7.242 | 6.664 |
| Impostos a recuperar | 1.085 | 1.100 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 52 | 48 |
| Outras contas a receber | 229 | 146 |
| Ativo Não Circulante | 28.433 | 28.561 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 216 | 171 |
| Impostos a recuperar | 539 | 573 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 220 | 226 |
| Partes relacionadas | 19 | 23 |
| Depósitos judiciais | 37 | 44 |
| Outras contas a receber | 116 | 118 |
| Investimentos | 802 | 864 |
| Imobilizado | 13.183 | 13.148 |
| Intangível | 5.175 | 5.172 |
| Direito de Uso | 8.126 | 8.222 |
| TOTAL DO ATIVO | 44.074 | 43.177 |
| PASSIVO | | |
| (R\$ milhões) | 30.06.2024 | 31.12.2023 |
| Passivo Circulante | 18.727 | 16.425 |
| Fornecedores | 9.715 | 9.759 |
| Fornecedores - Convênios | 659 | 1.459 |
| Fornecedores - Convênios - Aquisição de hipermercado | - | 892 |
| Empréstimos | 949 | 36 |
| Debêntures e notas promissórias | 5.465 | 2.079 |
| Salários e encargos sociais | 640 | 624 |
| Passivo de arrendamento | 374 | 532 |
| Demais impostos a recolher | 281 | 298 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | 55 | - |
| Receitas a apropriar | 288 | 418 |
| Outras contas a pagar | 301 | 328 |
| Passivo Não Circulante | 20.520 | 22.122 |
| Fornecedores | 25 | 38 |
| Empréstimos | 926 | 1.947 |
| Debêntures e notas promissórias | 10.392 | 11.122 |
| Provisão para demandas judiciais | 242 | 263 |
| Passivo de arrendamento | 8.840 | 8.652 |
| Receitas a apropriar | 32 | 37 |
| Outras contas a pagar | 63 | 63 |
| Patrimônio Líquido | 4.827 | 4.630 |
| Capital social | 1.272 | 1.272 |
| Reserva de capital | 72 | 56 |
| Reservas de lucros | 3.492 | 3.309 |
| Outros resultados abrangentes | (9) | (7) |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 44.074 | 43.177 |

V – Fluxo de Caixa (Pós-IFRS 16)

| (R\$ milhões) | 30.06.2024 | 30.06.2023 |
|--|----------------|----------------|
| Lucro líquido do período | 183 | 228 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (44) | (128) |
| Perda na alienação do imobilizado e de arrendamento | 9 | 7 |
| Depreciações e amortizações | 806 | 694 |
| Juros e variações monetárias | 1.536 | 1.389 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (32) | (24) |
| Provisão para demandas judiciais | 34 | 90 |
| Provisão de opção de compra de ações | 16 | 9 |
| Provisão para perdas e quebras de estoque | 288 | 242 |
| (Reversão de) perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa | (2) | 3 |
| | 2.794 | 2.510 |
| Variações nos ativos operacionais | | |
| Contas a receber | (731) | (139) |
| Estoques | (866) | (149) |
| Impostos a recuperar | 49 | 271 |
| Dividendos recebidos | 94 | 20 |
| Outros ativos | (98) | (108) |
| Partes relacionadas | 4 | (1) |
| Depósitos judiciais | 7 | 8 |
| | (1.541) | (98) |
| Variações nos passivos operacionais | | |
| Fornecedores | (536) | 526 |
| Salários e encargos sociais | 16 | (42) |
| Impostos e contribuições a recolher | 38 | (26) |
| Outros passivos | (27) | (84) |
| Pagamento de demandas judiciais | (60) | (34) |
| Receitas a apropriar | (135) | (118) |
| | (704) | 222 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 549 | 2.634 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | |
| Aquisição de bens do ativo imobilizado | (852) | (1.362) |
| Aquisição de bens do ativo intangível | (19) | (29) |
| Recebimento de bens do ativo imobilizado | 2 | 16 |
| Recebimento de bens do ativo mantido para venda | 16 | 9 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (853) | (1.366) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | |
| Aumento de capital em espécie | - | 2 |
| Captação de empréstimos | 2.300 | 300 |
| Custo de captação de empréstimos | (12) | (51) |
| Pagamento de empréstimos | (199) | (104) |
| Pagamento de juros de empréstimos | (567) | (502) |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio, pagos | - | (118) |
| Pagamento de passivo de arrendamento | (148) | (169) |
| Pagamento de juros de passivo de arrendamento | (529) | (476) |
| Pagamento de aquisição de hipermercado | (896) | (1.396) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento | (51) | (2.514) |
| Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa | (355) | (1.246) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 5.459 | 5.842 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 5.104 | 4.596 |
| Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa | (355) | (1.246) |